



PESQUISA Preço médio passou de R\$ 352,38 para R\$ 354,39 na semana passada

Itens de higiene puxam aumento da cesta básica

Impulsionada principalmente pela alta dos itens de higiene, a cesta básica em Piracicaba teve aumento de 0,6% na semana encerrada no dia 22 de julho. Segundo o Índice do Custo da Cesta Básica (ICB-Fealq) do município, elaborado pelo Esalq Júnior Economia, a média subiu de R\$ 352,38 no período anterior para R\$ 354,39.

A categoria alimentos, com maior peso no índice, apresentou variação negativa de 0,63%, passando de R\$ 285,08 para R\$ 283,30. Já o grupo higiene teve alta de

11,48%, com a média saltando de R\$ 30,46 para R\$ 33,96. Para os itens que compõem a categoria limpeza doméstica, o aumento foi de 0,82%, passando de R\$ 36,83 para R\$ 37,13.

Entre os produtos que se destacaram na última semana estiveram a batata, com expressivo recuo de 30,64% — com o quilo caindo de R\$ 1,83 para R\$1,27 —, e o arroz, com valorização de 3,6% — com a saca de cinco quilos (tipo 1) passando de R\$ 8,33 para R\$ 8,63. Para a batata, a pressão continua

vindo da oferta elevada frente à demanda. Nessa época do ano, as baixas temperaturas favorecem a produção do tubérculo.

No caso do arroz, a elevação reflete o suporte governamental. Um conjunto de medidas, como a prorrogação de dívidas, reparcelamento do custeio e mecanismos de comercialização, elevou o preço pago ao produtor. Nos primeiros dez dias de julho, a alta foi de 7,4% para o arroz em casca no Rio Grande do Sul (principal produtor nacional). **(Paola Ribeiro)**